

## FORMAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO EM PLATAFORMAS MÓVEIS PARA PROCESSOS DE INCLUSÃO DIGITAL

Francisco Ramos de Melo, Ronaldo de Castro Del Fiaco, Noeli Antônia Pimeltel Vaz, Alison Carlos Filgueiras, Guiliano Rangel Alves, Marcio Giovane Cunha Fernandes

francisco.melo@ueg.br, ronaldo.delfiaco@ueg.br, noeli@ueg.br, alison.filgueiras@ueg.br, guiliano@gmail.com, marcio.giovane@ueg.br,

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – CCET – Sistemas de Informação - Anápolis – GO

**RESUMO** - O projeto tem a intenção de estabelecer fundamentos tecnológicos para desenvolvimento de tecnologias de suporte para processos de inclusão digital. O projeto tem por objetivo proporcionar a formação de recursos humanos para desenvolvimento e estudos de tecnologias móveis. Além da potencial aplicação nos setores educacional, comercial e industrial, o estudo e desenvolvimento de plataformas móveis pode se apresentar como um importante fator no desenvolvimento de processos de inclusão. Desta forma, o projeto procura estabelecer uma base tecnológica de sustentação para futuros laços interdisciplinares entre o ensino, a pesquisa e a extensão com o objetivo de fornecer a comunidade instrumentos acessíveis de acesso a tecnologia digital disponível. emprego de tecnologias disponíveis.

**Palavras-Chave** – Tecnologias Móveis, desenvolvimento de sistemas móveis, Inclusão digital.

### TRAINING DEVELOPMENT PLATFORM FOR MOBILE PROCESSES DIGITAL INCLUSION

**ABSTRACT** – The project intends to establish technological foundations for the development of supporting technologies for digital inclusion processes. The project aims to provide the training of human resources for development and mobile technology studies. In addition to the potential application in educational, commercial and industrial sectors, the study and development of mobile platforms may present as an important factor in the development of processes of inclusion. In this way, the project seeks to establish a technology-based support for future interdisciplinary links between education, research and extension in order to provide affordable tools community access to available digital technology. use of available technologies.

**KEYWORDS** – Mobile technologies, mobile systems development, digital inclusion.

SIUNI-UEG - Anápolis – Goiás – Brasil

07 a 09 de outubro de 2016

## I. INTRODUÇÃO

Os dispositivos móveis tem apresentado um crescimento e abrangência cada vez maior nas mais diferentes camadas sociais. Esta peculiaridade e flexibilidade da tecnologia tem possibilidade uma democracia no acesso desde as formas mais simples até sofisticadas aplicações. Esta democracia de acesso pode se apresentar como um forte fator favorável a processos de inclusão digital. O desenvolvimento de aplicações atrativas e direcionadas, pode ser um elemento favorável na familiarização e acesso independente dos níveis social, cultural e econômico.

Como uma tecnologia nova e emergente, ainda não há qualificação suficiente para atender a demanda. A qualificação de profissionais desenvolvedores na tecnologia, se apresenta como um elemento importante para disseminação e atendimento das necessidades da comunidade. O desenvolvimento de aplicações em sintonia com as necessidades da região de inserção pode se tornar um elemento favorável a inserção digital em diferentes níveis sociais, culturais e econômicos.

## II. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na década de 1970, os computadores saíram das grandes corporações para entrar definitivamente na vida das pessoas. Jovens empreendedores como Steven Wozniak, Steve Jobs, Bill Gates, além de outros, foram importantes no processo de transformação dos grandes computadores em microcomputadores pessoais. Nesse período, o computador diminuiu de tamanho, aumentou constantemente sua capacidade de processar informações e foi sendo absorvido em várias atividades econômicas, culturais, pessoais e cotidianas. A sociedade da informação gerada por meio das mudanças tecnológicas introduzidas durante o período da revolução industrial e pós-industrial produziu transformações no sistema produtivo e na sociedade (MASCARENHAS, 2009).

O conceito de inclusão digital é o acesso democrático à informação por meio das tecnologias digitais. O objetivo é a apropriação da informação e reestruturação da mesma em novos conhecimentos, para proporcionar melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e da sociedade. O acesso às tecnologias da informação e da comunicação tem uma relação direta com os direitos básicos à informação e a liberdade de opinião e expressão (CRUZ, 2004).

Várias iniciativas tanto no âmbito governamental como na iniciativa privada tem procurado proporcionar meios que favoreçam os processos inclusivos (SILVEIRA, 2008). As Tecnologias de Informática e Comunicação (TICs) tem proporcionado meios favoráveis aos processos de inclusão (WARSCHAUER, 2006).

Dentre as diferentes plataformas, uma tecnologia tem se tornado muito popular, em diferentes níveis da sociedade. Os celulares inteligentes (smartphones), tablets e TV digital são exemplos de um emergente e inovador campo tecnológico: as tecnologias móveis (HOPKINS,

SIUNI-UEG - Anápolis – Goiás – Brasil

07 a 09 de outubro de 2016

2012; SAYLOR, 2012). A tecnologia móvel, em seus diferentes aspectos, podem proporcionar caminhos propícios aos projetos de inclusão digital com o desenvolvimento de aplicações amigáveis para diferentes níveis de usuários.

### III. CONCLUSÃO

O trabalho procurou estabelecer a formação inicial de um grupo de multiplicadores na área de desenvolvimento de tecnologias móveis. Também foi importante as parcerias com fabricantes dessas tecnologias para formação cursos distintos na área de desenvolvimento de sistemas móveis.

Como resultados iniciais foi implantado na UEG um laboratório de tecnologias móveis, que passou integrar o LAPEC do curso de sistemas de informação. Este Laboratório conta com 11 tablets, sendo dez com sistema operacional Androide e um com o sistema EOS.

Os equipamentos de tecnologia móvel do LAPEC, foi um passo importante para a introdução de outros projetos de extensão, tais como o desenvolvimento de jogos que, em parceria com uma Empresa Regional, teve resultados a nível nacional.

Os trabalhos também foram importantes no apoio de projeto desenvolvido com financiamento da FAPEG. O projeto aprovado com o nome de “Ciranda Digital da Cidadania”, foi conduzido com interação de estudantes dos cursos de Pedagogia e Sistemas de Informação.

A capacitação de desenvolvedores de aplicações para plataformas móveis possibilita uma maior disponibilidade de aplicações sintonizadas com as diferentes necessidades da sociedade de inserção. Uma maior disponibilidade de aplicações proporciona maior número de alternativas para construções e projetos inclusivos.

Finalmente, é esperado que os resultados do projeto proporcionem o desenvolvimento de projetos maiores com laboratórios melhores aparelhados e ainda sustentem o desenvolvimento de projetos na área de inclusão digital.

### REFERÊNCIAS

CRUZ, Renato. O que as empresas podem fazer pela inclusão Digital. São Paulo: instituto Ethos, 2004.

HOPKINS, J., Turner, J. Go Mobile: Location-Based maketing, APPS. Mobile Optimized AD Campaigns, 2D Codes, and Other Mobiles Strategies to Grow Your Business. John Wiley & Sons, 2012.

SIUNI-UEG - Anápolis – Goiás – Brasil

07 a 09 de outubro de 2016

MASCARENHAS, Paulo Rogério Rocha. Inclusão Digital dos alunos do Colégio Dom Alano Marie Du Noday: o projeto UCA em Palmas (TO). 2009. 105p. Dissertação de mestrado - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2009.

SAYLOR, M. The Mobile Wave: How Mobile Intelligence will Change Everything., Vanguard Press, 2012

SILVEIRA, Sérgio Amadeu. A noção de exclusão digital diante das exigências de uma cibercidadania. In: HETKOWSKI, Tânia Maria (Org). Políticas públicas & inclusão digital. Salvador: Edufba, 2008..

WARSCHAUER, Mark. Tecnologia e inclusão social. São Paulo: Senac, 2006.